



Brasil apresenta sua nova NDC com metas de redução para 2035

13 de Novembro de 2024

Material informativo produzido pelo Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI)

Rio de Janeiro, 10/04/2025

Fontes utilizadas para a realização deste material:

[Climate Action Tracker](#)

[BRAZIL'S NDC National determination to contribute and transform](#)

[Climate Watch](#)

[Tracking Progress of Countries' Nationally Determined Contributions | World Resources Institute](#)

Sobre a nova NDC brasileira:

1. Dificuldade na avaliação da meta de 2035

- A análise da meta de 2035 do Brasil foi difícil devido à falta de dados publicados sobre a contribuição do setor de uso da terra (LULUCF) e à grande incerteza nas estimativas de emissões dos outros setores.

2. Meta de mitigação para 2035

- O Brasil apresentou sua meta de redução de emissões de gases de efeito estufa em 13 de novembro de 2024. A meta visa uma redução de 59% a 67% em relação aos níveis de 2005.
- Ela abrange todos os setores da economia e considera todas as categorias de gases de efeito estufa, garantindo um enfoque abrangente na mitigação das mudanças climáticas.
- A redução de 59% em relação a 2005 é classificada como a "componente nacional" da meta. Já a redução de 67% representa a "componente apoiada internacionalmente", o que implica que a diferença será alcançada por meio de transferências internacionais de mitigação, como investimentos e tecnologias de países desenvolvidos.

3. Incertezas em torno do setor LULUCF

- As estimativas de contribuições do setor LULUCF apresentam uma grande variação, com potenciais absorções de 120 MtCO₂e/ano (megatoneladas de dióxido de carbono equivalente por ano) e emissões de até 630 MtCO₂e/ano. Essa discrepância resulta em um amplo intervalo de emissões totais que se alinham com as metas estabelecidas.
- O governo brasileiro tem como objetivo eliminar o desmatamento ilegal e compensar a supressão legal de vegetação nativa até 2035.

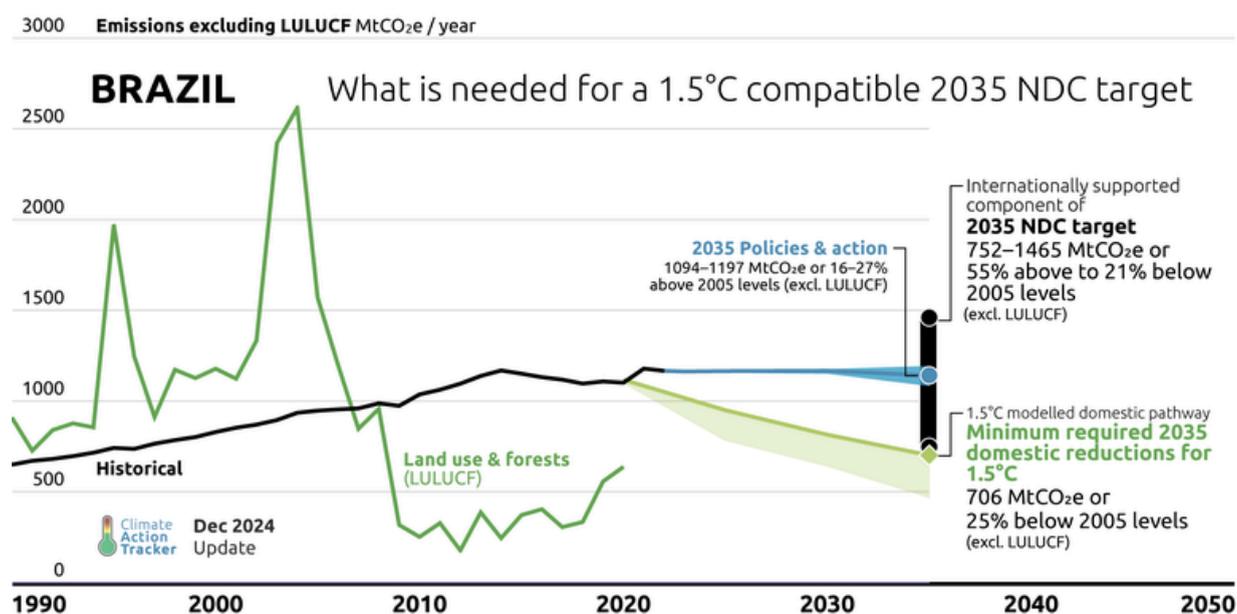
4. Meta de 1,5°C e comparação com as metas do Brasil

- As metas atuais do Brasil não são compatíveis com o limite de 1,5°C. Para alinhar-se a esse objetivo, o país precisaria reduzir suas emissões, excluindo LULUCF, para pelo menos 706 MtCO₂e (megatoneladas de dióxido de carbono equivalente por ano) até 2035, o que representa uma redução de 25% em relação aos níveis de 2005.

- Ao incluir LULUCF, a redução total das emissões necessitaria ser de pelo menos 85% até 2035 em comparação com 2005.

5. Falta de aumento na ambição da meta de 2030

- A meta de mitigação para 2030 do Brasil não foi aumentada, o que dificulta alcançar o limite de aquecimento global de 1,5°C.
- Seriam necessárias reduções mais rápidas e profundas em outros países para compensar a falta de ambição em 2030, o que pode resultar em um grande excedente de aquecimento global no longo prazo, mesmo com metas mais fortes para 2035.



Fonte: [Climate Action Tracker](#)

Sobre o CEBRI

O Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI) é um *think tank* independente e sem fins lucrativos que, desde 1998, se dedica à promoção do debate propositivo sobre agendas de interesse nacional e da inserção internacional brasileira de forma competitiva e estratégica. Com sede no Rio de Janeiro, o CEBRI é reconhecido nacional e internacionalmente como uma plataforma de análise, elaboração e articulação de soluções pragmáticas e inovadoras. Formado por reconhecidas lideranças nacionais, o Conselho Curador é parte fundamental da rede apartidária, diversa e plural do CEBRI, composta por especialistas de diversas áreas de atuação e do pensamento. Nossos mais de 100 associados acreditam e promovem a missão de influenciar um debate propositivo e de alto nível de concertação sobre as relações internacionais do Brasil. Além de sócios individuais e de representações diplomáticas de diferentes países, empresas dos principais setores da economia integram o quadro de associados do CEBRI.

Para mais informações, acesse **cebri.org**

PENSAR
DIALOGAR
DISSEMINAR
INFLUENCIAR

cebri.org.br